

Projeto Maquiné - Cordisburgo, MG

Área Temática de Meio Ambiente

Resumo

Projeto desenvolvido pelo Centro Universitário Newton Paiva no Município de Cordisburgo em parceria com a Prefeitura Municipal de Cordisburgo e a Fundação Maquinetur. O projeto busca, por meio dessa parceria, desenvolver uma nova orientação para a atividade turística na cidade de forma sustentável, diversificando o setor no município, sem degradá-lo e, para tanto, busca o apoio e a integração dos agentes de turismo, da comunidade e do poder público. O projeto objetiva conhecer todo o potencial turístico do município através de pesquisas, visitas técnicas e levantamento da oferta turística, concomitantemente a isso, estão sendo desenvolvidas, junto à comunidade e comerciantes, pesquisas de opinião com relação ao turismo e blitz ecológicas educativas. Tem também como importante objetivo apoio na elaboração do plano de manejo da Gruta do Maquine, exigido pelo IBAMA a fim de regulamentar a exploração turística de cavernas. O projeto busca, em suma, um desenvolvimento responsável e planejado da atividade turística, isto é almejado através dos dados e resultados das ações já realizadas, e na continuidade das ações, tendo por base as muitas informações já obtidas com o desenvolvimento do projeto. Coordenação Geral: Centro de Documentação e Informação Turística – CEDITUR - Centro de Estudos do Meio Ambiente – CEMA - Equipe Técnica: Curso de Geografia e Meio Ambiente – Coordenador: Prof. Marcelino Santos de Moraes - Orientadora : Prof. Alessandra Mendes Vasconcelos - Estagiários: Marilac Gomes Cunha Lana - Thiago Ferreira Lima - Curso de Turismo – Coordenador : Fernando Ottoni - Estagiários: - Euro Garcia Lobato Júnior - Juliana Vilela do Nascimento.

Autora

Juliana Vilela do Nascimento - bacharelanda em Turismo

Instituição

Centro Universitário Newton Paiva

Palavras-chave: planejamento turístico; gruta do Maquiné; comunidade

Introdução e objetivo

“Nenhum lugar da terra poderá livrar a alma das inclinações e preocupações mundanas do que esta habitação solitária de piedosa contemplação”.(J.B.Spix &C.F.Martius, 1829)

Os Preceitos Básicos

“A terra costuma ser definida como uma entidade física, em termos de sua topografia e sua natureza especial; uma visão integradora mais ampla também inclui no conceito os recursos naturais: os solos, os minérios, a água, e a biota que compõem a terra. Esses componentes estão organizados em ecossistemas que oferecem uma grande variedade de serviços essenciais para a manutenção da integridade dos sistemas que sustentam a vida e a capacidade produtiva do meio ambiente. As maneiras como são usados os recursos terrestres beneficiam-se de todas essas características. A terra é um recurso finito, enquanto os recursos naturais que ela sustenta podem variar com o tempo e de acordo com as condições de gerenciamento e os usos a eles atribuídos. As crescentes necessidades humanas e a expansão das atividades econômicas estão exercendo uma pressão cada vez maior sobre os recursos

terrestres, criando competição e conflitos e tendo como resultado um uso impróprio tanto da terra como dos recursos terrestres. Caso queiramos, no futuro, atender às necessidades humanas de maneira sustentável é essencial resolver hoje esses conflitos e avançar para um uso mais eficaz e eficiente da terra e de seus recursos naturais. A abordagem integrada do planejamento e do gerenciamento físico e do uso da terra é uma maneira eminentemente prática de fazê-lo. Examinando todos os usos da terra de forma integrada é possível reduzir os conflitos ao mínimo, fazer as alternâncias mais eficientes e vincular o desenvolvimento social e econômico à proteção e melhoria do meio ambiente, contribuindo, assim, para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável. A essência dessa abordagem integrada se expressa na coordenação de planejamento setorial e atividades de gerenciamento.” (Agenda 21).

Projeto Maquiné

O Centro Universitário Newton Paiva tem como missão oferecer, por todos os meios legítimos, condições que favoreçam a transmissão, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos e artísticos, respondendo prontamente às exigências do meio em que se situa, como agente propulsor de mudanças e de crescimento pessoal.

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação do centro com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática. É, também, elemento integrador do ensino e da pesquisa com vistas a responder à demanda social, e representa um compromisso da instituição com a comunidade. Através de uma política de extensão universitária voltada para o desenvolvimento de projetos, objetivando a formação político-social, técnico-científica e a prática profissional do corpo discente, vem se destacando pelo pioneirismo e pela excelência de suas ações.

O Centro Universitário Newton Paiva, ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso. Seu direcionamento é para a comunidade, levando-lhe idéias e ações, retroalimentando-se na sociedade com seus problemas e suas aspirações e voltando-se de novo para a sociedade, com o fim de lhe oferecer sugestões e soluções.

Em setembro de 2002, foi firmada parceria entre o Centro Universitário Newton Paiva, a Fundação Maquinetur e a Prefeitura Municipal de Cordisburgo com o objetivo de desenvolver uma proposta para a orientação da atividade turística no município, visando à preservação e à correta utilização do patrimônio natural e cultural.

O Projeto Maquiné é coordenado e orientado pelos cursos de Turismo e Geografia e Meio Ambiente, por meio de seus centros de extensão que são, respectivamente, Centro de Documentação e Informação Turísticas – CEDITUR e Centro de Estudos do Meio Ambiente – CEMA, sendo que a equipe de estagiários é composta por dois alunos de cada curso citado anteriormente. O trabalho interdisciplinar que está sendo realizado envolve vários atores ligados à comunidade e ao Projeto: a equipe de estagiários do Centro Universitário Newton Paiva, que participa da elaboração e implementação, a comunidade local, foco de todas as ações desenvolvidas, a cadeia turística, que oferece produtos e serviços e os turistas, que sustentam economicamente a atividade.

A parceria entre o Centro Universitário Newton Paiva, a Prefeitura Municipal de Cordisburgo e a Fundação Maquinetur tem subsidiado o município de informações e estudos técnicos, disponibilizados à comunidade cordisburguense e aos acadêmicos do Centro Universitário.

O município de Cordisburgo - MG

Atualmente, a questão da má utilização dos recursos naturais e culturais, suas causas e conseqüências surgem como ponto principal nas discussões de vários segmentos de nossa sociedade.

Minas Gerais apresenta o terceiro maior parque industrial do país e uma intensa atividade ligada à mineração e agropecuária. Esta realidade se apresenta como fatores, com algumas exceções, de forte pressão aos recursos ambientais, somando-se, ainda, a falta de estrutura e iniciativa das administrações municipais, no que se refere à manutenção do acervo cultural de nosso estado.

A sociedade vem tomando a iniciativa, criando sociedades civis, organizações não-governamentais ou, simplesmente, se organizando na busca de uma melhoria sócio-ambiental deflagrada pela construção de uma consciência ecológica e conseqüente criação de uma consciência política.

É com esta consciência e pautando-se nos conceitos da agenda 21, que o Projeto Maquine busca desenvolver suas ações no município de Cordisburgo, buscando um desenvolvimento turístico responsável, de maneira que o mesmo se desenvolva em consonância com a cultura local, respeitando suas especificidades, planejamento e fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras, evitando, assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir. (Ruschmann, 1997; 10)

O município de Cordisburgo foi fundado no dia 21 de agosto de 1883, quando o padre João do Santo Antônio chegou à região da Sesmaria Empoeiras dando início à povoação da vila, marcada pela edificação da Capela de São José. Algumas fontes citam o nome de Arraial do Saco dos Cochos, que teria sido dado pelo padre João de Vista Alegre.

O município situa-se na Zona Metalúrgica de Minas Gerais, região do Médio Rio das Velhas, que é distante 115 km de Belo Horizonte, capital do estado, sendo o acesso feito pela rodovia BR-040 no sentido de Brasília. Após 93 km pega-se a Rodovia MG-231, e percorre mais 22 km até Cordisburgo.

De acordo com dados divulgados em 2001 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 35,83% da população ocupada se encontra no setor agropecuário, extração vegetal e pesca, 40,70% no setor de serviços, 15,07% no setor industrial e 8,40% no setor de comércio de mercadorias. O comércio local é muito simples, aparecendo apenas o varejo comum que comercializa produtos alimentares, bebidas, vestuário e armarinho. Os principais produtos agrícolas enumeram-se em ordem de rendimento médio (kg/hc): o café, a cana-de-açúcar, o abacaxi, a banana, o milho, o feijão, entre outros. No setor de pecuária do município de Cordisburgo, as principais criações, segundo o site da ALMG, são os galináceos, os bovinos, os eqüinos, os caprinos, os suínos, entre outros.

Atualmente o município conserva sua característica rural, pois a agricultura e a pecuária ainda são as principais atividades econômicas. Entretanto, o turismo tem se tornado uma atividade importante uma vez que gera empregos e movimentação a economia local.

De acordo com o último censo do IBGE em 2000, a população era de 8.522 pessoas residentes. O município está localizado na porção Centro-nordeste de Minas Gerais, região do Alto Rio das Velhas, abrangendo uma área um total de 920 km², onde em seu território, possui a Serra do Palmital com a altitude máxima de 1055m e altitude mínima de 630m.

A região de Cordisburgo situa-se em ambiente cárstico, possuindo elementos únicos deste tipo de formação geológica. Foram catalogadas dentro do município 25 grutas, mas apenas a do Maquiné é utilizada para o turismo. A Gruta do Maquiné, foi descoberta em 1825 pelo fazendeiro Joaquim Maria do Maquiné, e estudada pelo naturalista dinamarquês Peter William Lund em 1834. Ali foram encontrados vários fósseis de grande potencial arqueológico, que poderiam ser explorados para atividades científicas conciliadas a um turismo de caráter pedagógico.

A cidade é a terra natal do escritor João Guimarães Rosa, autor do livro Grande Sertão Veredas, e de várias outras obras em que a cidade é citada e descrita por ele. Sua casa atualmente transformou-se no Museu Casa Guimarães Rosa, um dos atrativos turísticos de Cordisburgo, onde se encontram objetos pessoais e fotos do escritor. Além desses registros, as fantasias e “causos” do povo que constam dos livros do artista são trabalhados de forma profissional pelo Grupo de Contadores de Estórias “Miguilim”, considerado um marco no universo Cordisburgo-roseano.

Objetivo geral: desenvolver uma nova proposta para a orientação da atividade turística no Município de Cordisburgo.

Objetivos específicos:

- Transformar a Região de Cordisburgo em um pólo receptor de turismo científico, cultural, natural e pedagógico, promovendo a Gruta do Maquiné, a vida e obra de Guimarães Rosa e o potencial natural e histórico a ser pesquisado;
- Possibilitar, através do turismo, a criação de novas alternativas econômicas para a região, que sejam comprometidas com a preservação ambiental, cultural e arqueológica, com seu potencial espeleológico, com a valorização de seu passado histórico e com o caráter pedagógico do turismo;
- Elaborar, a partir de informações e dados obtidos, relatórios que serão parte integrante do Plano de Manejo da Gruta do Maquiné, plano este que necessitará da intervenção de outros parceiros para sua integralização;
- Diagnosticar a atual situação da atividade turística local;
- Investigar a realidade sócio-econômica municipal e da população do entorno dos atrativos;
- Sensibilizar os visitantes e comunidade para a importância do turismo e da preservação do meio ambiente;
- Promover o envolvimento da comunidade no projeto, por meio de ações participativas;
- Formar, capacitar e qualificar pessoal para a prestação e melhoria dos serviços turísticos.

Metodologia

O Projeto Maquiné busca em suas ações incluir todos os agentes envolvidos na atividade turística no município, este universo é composto pelos prestadores de serviços e produtos da cadeia produtiva, o poder público, a própria comunidade e a Newton Paiva (corpo discente e docente).

A primeira etapa consistiu de uma pesquisa exploratória em fontes secundárias, tais como órgãos culturais, técnicos, científicos e turísticos. A finalidade dessa coleta foi obter, analisar e selecionar informações que estão servindo de complemento para a pesquisa de campo. Para tanto, foram realizadas visitas em locais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto de Geociências Aplicadas – IGA, Fundação João Pinheiro, Arquivo Público Mineiro, Associação Mineira de Municípios, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA / MG, Centro de Documentação e Informação Turística – CEDITUR e a Biblioteca do Centro Universitário Newton Paiva.

Posteriormente, foi feito um reconhecimento e diagnóstico do município, identificando as características locais, avaliaram-se as potencialidades e as carências da infra-estrutura e dos serviços prestado aos turistas, especialmente na gruta de Maquiné por se tratar do atrativo que possui o maior fluxo de visitantes. As atividades de campo consistiram em uma série de ações, citadas a seguir, sendo que estas foram e são realizadas também pela equipe de estagiários do projeto, algumas vezes auxiliados por acadêmicos voluntários, com a presente orientação dos coordenadores do projeto.

Blitz Ecológica/ Fluxo Turístico

A Blitz Ecológica consistiu em abordar todos os veículos que chegavam à cidade ou estavam de passagem para outras regiões do município, com o objetivo de reduzir os impactos negativos do turismo na região, suscitar o interesse ecológico e desta forma propagar a educação ambiental e proporcionar aos visitantes um maior conhecimento sobre Cordisburgo. Essa abordagem foi feita na estrada de acesso à cidade em frente ao Receptivo Turístico “Sertão Veredas” e o Centro de Artesanato Geraldo Beraldo de Carvalho e foi realizada entre os dias 1 e 3 de março de 2003; 21 a 23 de fevereiro de 2004 e 09 e 10 de abril de 2004 das 8 às 18 horas. Foram distribuídas centenas de sacolas de lixo e folhetos informativos produzidos pelo Centro Universitário. Os visitantes eram orientados a recolherem o próprio lixo e depositá-lo em local adequado disponibilizado pela Prefeitura Municipal. Ainda durante esta abordagem, foi feita uma breve pesquisa de fluxo que tem por objetivo levantar dados como origem, destino, tempo de permanência, hospedagem e tipo de veículo, das pessoas que estão adentrando em Cordisburgo, para após estes dados colhidos e devidamente tabulados, se tenha em mãos uma série de informações técnicas e reais dos visitantes da cidade.

Estudo da Demanda Turística

O Estudo da Demanda Turística é realizado através de questionários, e tem por objetivo levantar o perfil dos turistas através de dados como grau de escolaridade, faixa etária, sexo, renda média mensal, avaliar seus interesses e motivações, obter suas impressões sobre a qualidade da oferta turística existente na cidade, bem como levantar suas demandas para orientar a preparação de novos produtos a serem oferecidos.

Partiu-se do pressuposto que, para melhorar a qualidade do produto turístico, beneficiar a comunidade e garantir a satisfação e o retorno do turista, torna-se necessário, antes de mais nada, conhecer o seu perfil. O estudo da demanda turística é realizado em feriados e em eventos na cidade. Assim sendo, o estudo sobre o turismo receptivo foi realizado durante o feriado de Carnaval, estendendo-se do dia 1 a 3 de março de 2003 e 21 a 23 de fevereiro de 2004 com visitantes da Gruta do Maquiné e de Cordisburgo. O mesmo estudo foi aplicado no feriado da Semana Santa na Gruta do Maquine, nos dias 18 a 20 de abril de 2003 e 9 a 11 de abril de 2004. Foram também realizados estudos da demanda em eventos e datas importantes, como na Semana Roseana, evento em comemoração ao filho ilustre da terra, o escritor Guimarães Rosa.

Pesquisa de mobilização com os comerciantes de Cordisburgo

A Pesquisa foi realizada com o objetivo de traçar o perfil dos comerciantes e colher opiniões dos mesmos sobre o turismo na cidade, isto é, de avaliar seus interesses e motivações, além de obter suas impressões sobre a infra-estrutura da cidade, assim como suas relações com o turismo. É importante destacar que a pesquisa abrangeu todo o universo de comerciantes da cidade que totaliza um total de 89 estabelecimentos entre restaurantes, bares, açougues, lojas de roupas padarias etc.

Foi também realizada pesquisa de perfil e opinião com a comunidade local, no momento em que se julga que esta, tem de estar inserida em todo o processo de desenvolvimento do turismo, portanto sua opinião, desejos e necessidades são de extrema importância para o planejamento e sustentabilidade da atividade turística.

Inventário da Oferta Turística

O Inventário é um instrumento de vital contribuição para o real conhecimento da oferta turística das localidades. Fundamentado em informações concisas, advindas do trabalho de pesquisa possibilita o planejamento e desenvolvimento de ações equilibradas e coerentes com as bases do desenvolvimento sustentável em turismo, favorecendo a otimização da utilização dos recursos naturais e culturais para a atividade turística.

O inventário da oferta turística consiste no levantamento e registro completo e detalhado dos atrativos turísticos, que é composto pelo patrimônio histórico-cultural e natural

do município, dos equipamentos e serviços turísticos, bem como da infra-estrutura de apoio ao turista.

O Inventário da Oferta Turística de Cordisburgo foi realizado nos meses de agosto, setembro e outubro de 2003.

Plano de Manejo da Gruta do Maquiné:

O desenvolvimento do trabalho integra abordagens específicas – por um lado, o estudo geomorfológico, por outro, o estudo ambiental das paisagens – é importante ressaltar que o Projeto Maquiné irá subsidiar com dados a elaboração de dois itens do plano de manejo, necessitando de mais parceiros para sua integralização.

Após a definição da problemática e do eixo temático da pesquisa através da revisão bibliográfica inicial, deverá realizar-se uma compreensão do universo da área de estudo no contexto regional, onde serão realizados reconhecimentos gerais de campo, através de cartas e perfis topográficos, mapas geológicos e fotografias aéreas.

No cenário geomorfológico, a abordagem deverá focar a busca de elementos que comprovem a evolução da Gruta do Maquiné. Isso inclui, conseqüentemente, em sua base, não só a análise das feições cársticas e processos associados, como também os condicionantes antrópicos durante um período o qual se estende da abertura da cavidade às atividades turísticas até os dias atuais.

No enfoque da análise ambiental, deve-se ressaltar que o estudo será realizado em conjunto com as atividades de campo e dos levantamentos geomorfológicos, sócio-econômicos e pesquisas turísticas e será feito um apanhado dos principais problemas ambientais. Ainda dentro deste enfoque ambiental, deverá se realizar uma busca minuciosa de informações sobre a realidade ambiental da região. Para isso será realizada uma pesquisa junto à população do Município de Cordisburgo, a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e com as ONG's que atuam na região.

Com o mapeamento, a análise das informações adquiridas nas atividades interdisciplinares e a avaliação das atividades responsáveis pela degradação ambiental na área de estudo, terão sua situação analisada no quadro da legislação ambiental em vigor.

Resultados e discussão

Blitz Ecológica

O processo de educação ambiental deve ser dinâmico, permanente e participativo, esta é a proposta da blitz ecológica que busca através da conscientização dos visitantes e dos próprios moradores, a preservação e conservação do meio ambiente.

Na Blitz do período de 1 a 3 de março de 2003 - Carnaval, através da pesquisa de fluxo turístico contabilizou-se a abordagem de 524 veículos, entre carros de passeios, vans, ônibus, motos e caminhões, totalizando uma média de 2313 visitantes procedentes das mais variadas regiões de Minas Gerais (91%), de São Paulo (4%), Rio de Janeiro (3%) e de outros estados (2%). Os meios de hospedagens mais procurados pelos visitantes foram a casa de parentes e amigos (32%), sítio / fazenda (10%), casa própria (9%), pousada / pensão (2%), entre outros. Dos entrevistados, 42% não efetuaram pernoite.

Portanto os resultados apontam para a confirmação do excursionismo como modalidade de turismo mais praticada no município, além do valor significativo do uso da casa de parentes e amigos como hospedagem. Outro fator importante a ser ressaltado é o movimento de turistas gerado no Receptivo Turístico e no Centro de Artesanato local com a realização da blitz ecológica/fluxo turístico, beneficiando os condutores locais e os artesãos.

Estudo da Demanda Turística

No Carnaval 2003, dos visitantes da Gruta do Maquiné que foram entrevistados, apenas 18% conheciam o Museu Casa Guimarães Rosa. Esse dado aponta para uma realidade já conhecida pela população de Cordisburgo que possui um certo ressentimento pelo fato da

gruta ser mais conhecida do que o próprio município. Como benefício gerado pelo evento, conclui-se que a geração de renda foi verificada, pois 54% dos entrevistados em Cordisburgo pretendiam gastar mais de R\$50,00 no período do carnaval e 20%, de R\$31,00 a R\$50,00, público esse constituído por 96% de mineiros e 4% que precediam de outros estados. O nível de renda da comunidade (49% possuíam renda de 1 a 5 salários mínimos) e o grau de escolaridade (49% possuíam segundo grau completo) também foram captados e demonstram o aspecto social do município, que oferece pouca oportunidade de emprego, em que a geração de renda advém principalmente da agropecuária.

Na Semana Santa 2003, verificou-se que 65% dos turistas que visitavam a Gruta do Maquiné viajaram acompanhados de familiares e amigos, o que demonstra que o visitante traz mais pessoas, movimentando a economia local. Um aspecto interessante notado nesses visitantes, diferente do que ocorre dentro da cidade, é que 61% possuíam curso superior completo e 42% possuíam renda acima de 10 salários mínimos, ou seja, a Gruta do Maquiné atrai pessoas de escolaridade e poder aquisitivo mais alto. Outro dado que sugere propostas no sentido de aumentar a permanência do turista em Cordisburgo é o percentual verificado de 91% que não efetuaram pernoite no município, no Carnaval de 2004 este percentual continuou elevado alcançando 87%.

Pesquisa de mobilização com os comerciantes de Cordisburgo

Esta pesquisa apontou que há uma predominância da própria comunidade no comércio, pois 72% dos comerciantes são naturais de Cordisburgo. Um dado de extrema importância, revelado pela pesquisa diz respeito à infra-estrutura turística da cidade, para 76% dos entrevistados o município não está preparado para receber turistas, o que demonstra que há de fato uma carência de equipamentos e infra-estrutura na cidade, o que pode ser a causa dos turistas não efetuarem pernoite na cidade.

Pesquisa de perfil e opinião com a comunidade local

Realizada em setembro e outubro de 2003, aponta que apenas 27% dos entrevistados possuem ensino médio completo. A gruta é considerada o atrativo que mais atrai visitantes à Cordisburgo para 62% dos entrevistados; provando mais uma vez que este é o atrativo de maior fluxo de visitantes. Constatou-se também que 46% dos entrevistados têm a falta de emprego como principal preocupação, quando questionados sobre alguma carência que a cidade apresenta. O que nos confirma a necessidade de desenvolver e aprimorar novas opções de geração de renda, sendo a atividade turística uma opção viável.

Inventário turístico

O levantamento da oferta turística do município de Cordisburgo, possibilitou conhecer com profundidade o potencial turístico que o município dispõe. Com os dados levantados por meio do inventário foi possível diagnosticar a atividade turística, suas carências e potencialidades, permitindo a elaboração de políticas e projetos de desenvolvimento e estruturação do turismo na localidade.

Uma carência que pode ser detectada é a questão dos meios de hospedagens. Através do Inventário catalogou-se em Cordisburgo, um hotel e duas pousadas, porém a grande maioria dos turistas não pernoitam na cidade (91% segundo estudo da demanda realizado pelo Projeto Maquiné), este é um fato que merece ser questionado, pois não se sabe ao certo o motivo pelo qual os turistas não permanecem, se seria a falta de opção de hospedagens, a pouca estrutura dos meios de hospedagens existentes ou o não conhecimento da existência destes estabelecimentos.

Conclusões

Um local que deseja desenvolver o turismo precisa se preparar para oferecer um bom produto aos visitantes, estes satisfeitos sempre levam uma impressão positiva do município e da cidade para seu local de origem, criando, por meio do turismo, novas perspectivas de

trabalho e renda. O Projeto Maquiné buscou diagnosticar a realidade do turismo no município e, desse modo, tomou conhecimento de alguns fatores que dificultam o pleno desenvolvimento da atividade. Assim, considerando os anseios da comunidade local e do visitante, o projeto iniciou um processo de envolvimento com lideranças comunitárias e poder público.

Várias ações já foram realizadas, as quais estão descritas anteriormente, nesta etapa várias propostas e formas novas de atuação estão sendo colocados em prática, uma destas é a capacitação e qualificação dos guias locais (condutores do receptivo e guias da gruta), através de cursos e palestras, buscando assim uma melhoria na prestação de serviços e conseqüentemente na consolidação do destino. Uma outra proposta de trabalho que já esta em desenvolvimento, se trata de um projeto pedagógico, com os professores de 1º e 2 graus, das escolas estaduais e municipais, buscando detectar suas carências e aprofundar temas como turismo, cultura e geografia. Para o 2º semestre deste ano, há também propostas de trabalho com os meios de hospedagem da cidade e com as operadoras que possuem Cordisburgo em seus roteiros , além da continuação dos itens restantes do plano de manejo.

Diante dos resultados já obtidos pelo Projeto Maquiné no Município de Cordisburgo e do convívio com o local e sua população, nota-se que o trabalho tem um longo caminho a percorrer.

Notou-se como o trabalho envolvendo a comunidade, de forma participativa, traz resultados positivos, e além disso, a importância e oportunidade engrandecedora que um trabalho deste, propicia a nós, acadêmicos. Espera-se, portanto, que, por meio das ações implementadas e das que estão por vir, muito se possa fazer para que o município se beneficie da atividade turística sem comprometer seu patrimônio natural, cultural e social.

Referências bibliográficas

- ANDRADE, José Vicente. Turismo – Fundamentos e dimensões. São Paulo:Atica, 1992.
- GOMES, Ely Domingues. A Extensão Universitária no Unicentro Newton Paiva. Belo Horizonte: Unicentro Newton Paiva, 1999.
- MINAS GERAIS, Assembléia Legislativa. Cidades: infra-estrutura, economia, geografia dos municípios mineiros. 2000. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/cidades/cordisburgo> Acesso em 18 de maio de 2004.
- MURTA, Stela Maris & GOODEY, Brian. Interpretação do Patrimônio para o turismo sustentável. Um Guia. Belo Horizonte: SEBRAE-MG, 1995.
- Relatórios de atividades Projeto Maquine 2003.
- RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 199